



OFICINA TRABALHO SOCIAL COM POPULAÇÃO NEGRA, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS - PCT's





Cobra
Preta

Assistente Social. Mestra em Serviço Social pela (UFRN) Tendo estudado desde a graduação os Movimento Sociais e as estratégias de resistência (sobrevivência) da classe trabalhadora às crises do sistema capitalista. Atuou como assistente social no Centro de Referência em Assistência Social de Alcântaras/CE e como Conselheira Executiva dos Conselhos de Assistência Social, da Mulher e Defesa Civil de Aracati Ceará. Lecionou no Curso de Serviço Social da Faculdade da Amazônia, em Vilhena Rondônia. Atualmente, trabalha no CRAS Litoral em Aracati. Tem se interessado por estudos relacionados à Teoria Queer no Brasil, às Questões Raciais, Afrobrasileira e Indígena, e também relacionadas ao Gênero e população LGBTQIA+ e Cultura Popular. Tendo investido no veio artístico em processos formativos/educativos, numa perspectiva de empoderamento e emancipação.



Duane
Brasil

Assistente Social. Mestra em Avaliação de Políticas públicas pela UFC e cursa especialização em História Afro e Indígena pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. Conselheira no Conselho Regional de Serviço social- CRESS e no conselho Estadual de Promoção de Igualdade Racial - COEPIR. Pesquisadora do NUAFRO/UECE. Atualmente é docente na Faculdade Rodolfo Teófilo e atua como coordenadora do serviço de alta complexidade Família Acolhedora no município de Caucaia. Capoeirista e Candomblecista



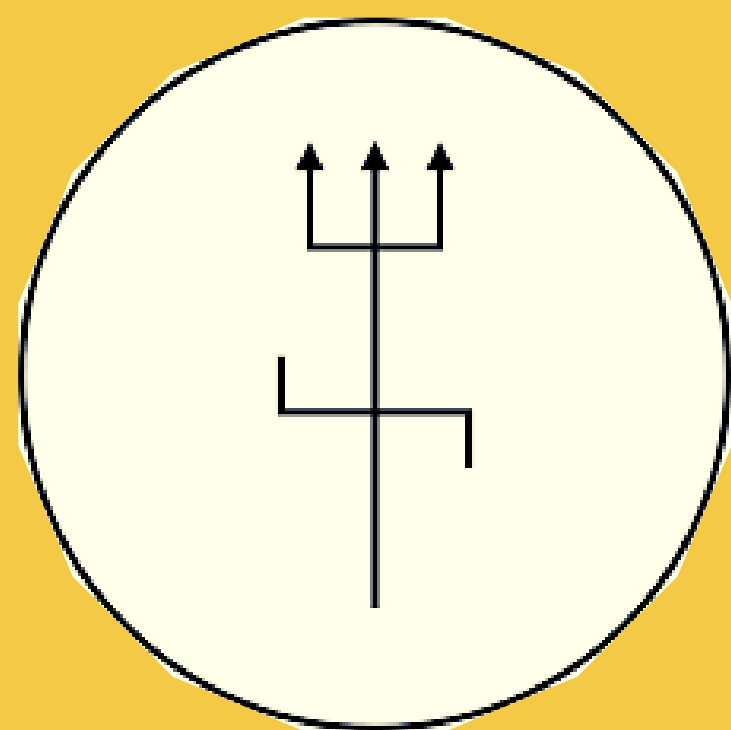
Drielly
Holanda

Assistente Social. Pós-graduação em Legislação Social, Políticas públicas e Trabalho Social, cursa Mestrado Acadêmico de Serviço Social, Trabalho e Questão Social UECE. Assistente Social no Centro Estadual de Referência LGBT+ Thina Rodrigues. Pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Afrobrasilidades Gênero e Família (NUAFRO), tem interesse em estudos sobre questão racial, políticas de igualdade racial e movimentos sociais negros..



Wanessa
Brandão

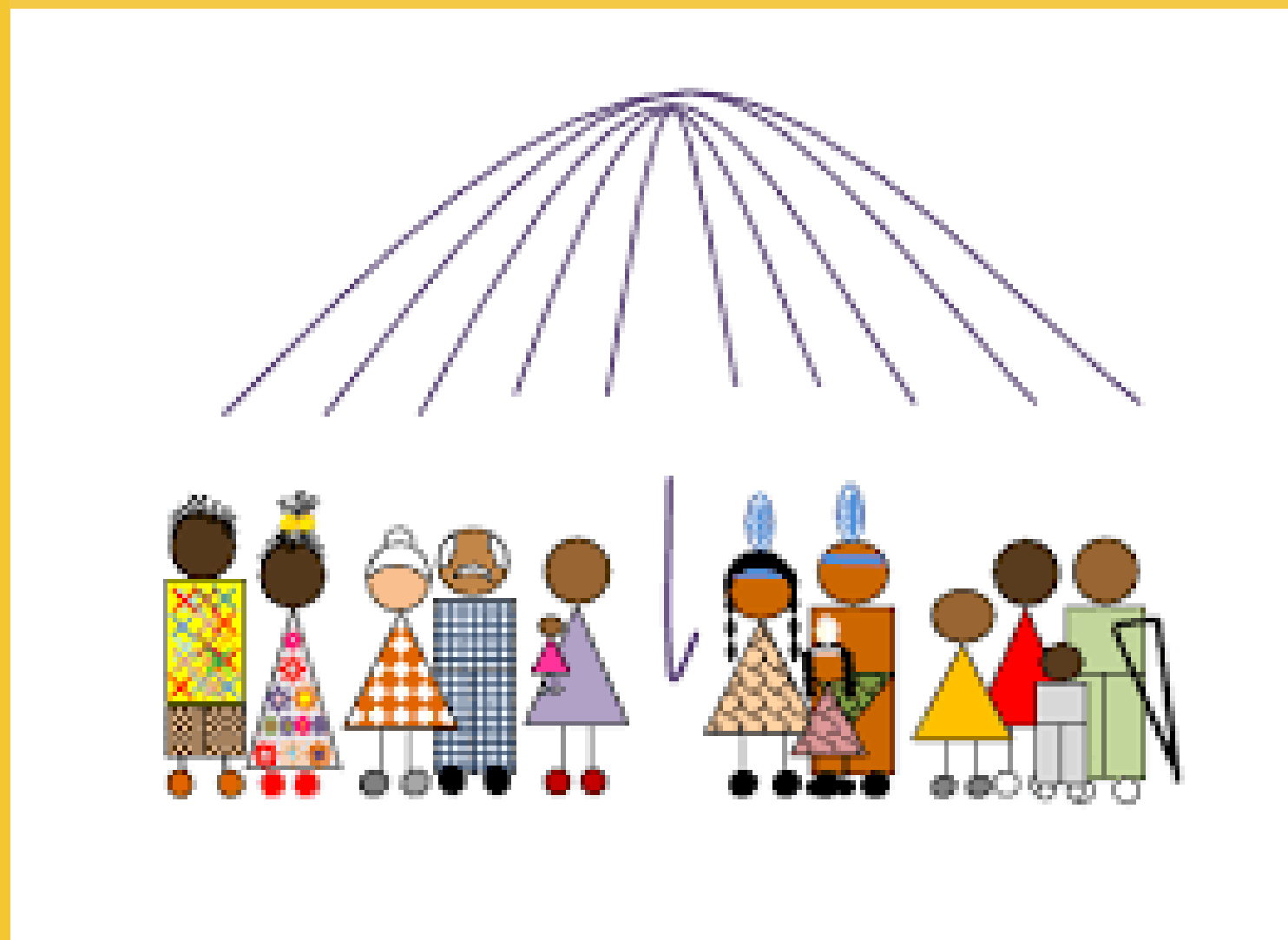
Assistente Social. Mestra em Serviço Social, Trabalho e Questão Social pela (UECE). No período de 2019 a 2021 foi articuladora na Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Promoção da Igualdade Racial (CEPPIR/SPS) do Governo do Estado do Ceará. Atualmente integra a equipe técnica da Assessoria Especial de Acolhimento aos Movimentos Sociais do Estado do Ceará (ASEMOV/ Casa Civil). É vice coordenadora e pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Afrobrasilidades, Gênero e Família (NUAFRO/UECE).



ABRINDO CAMINHOS...

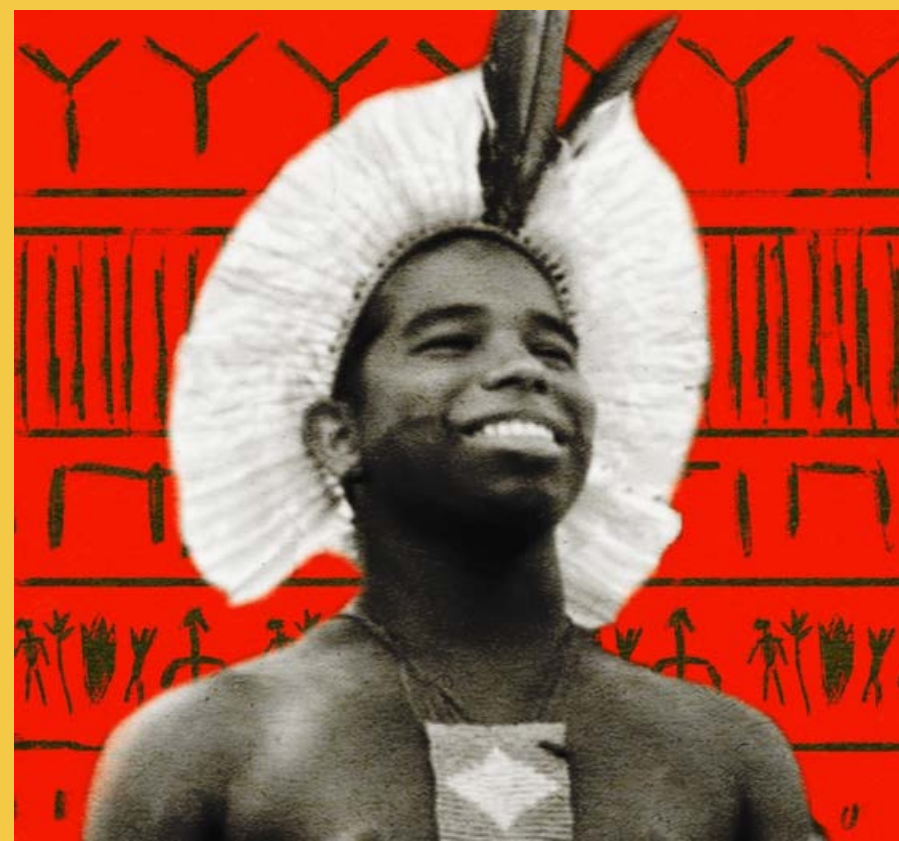


DIÁLOGO SOBRE TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS



- O que é risco social para PCT's?
- Política de Assistência Social: para quem dela necessita
- Qual a realidade do meu município?

COMO RECONHECER PESSOAS NEGRAS E PCTS NO BRASIL / CEARÁ?



Cultura

"conjunto dos traços distintivos espirituais e materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade ou um grupo social e que abrange, além das artes e das letras, os modos de vida, as maneiras de viver juntos, os sistemas de valores, as tradições e as crenças" (DUDC).

Identidade

A consciência de sua identidade indígena ou tribal deverá ser considerada como critério fundamental para determinar os grupos aos que se aplicam as disposições da presente Convenção (item 2 do art. 1.º, OIT Convenção 169).

Territorialidade

"[...] para as culturas e valores espirituais desses povos, se reveste sua relação com as terras e/ou territórios [...]".Devendo reconhecer seu direito de propriedade e posse incluindo as formas de ocupação e uso da terra e dos recursos naturais; às culturas e valores vinculados a essa terra ou territórios; o direito sobre os recursos naturais existentes (OIT, C - 169).

Povos e Comunidades Tradicionais

Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica [...]

Povos e Comunidades Tradicionais

[...] utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição (Decreto n. 6.040/2007).

Os povos indígenas e tribais deverão ter o direito de decidir suas próprias prioridades no que se refere ao processo de desenvolvimento na medida em que afete suas vidas, crenças, instituições e bem-estar espiritual, e às terras que ocupam ou utilizam de alguma forma, e de controlar, na medida do possível, seu próprio desenvolvimento econômico, social e cultural.

Povos indígenas

Os indígenas são populações remanescentes daquelas que aqui viviam quando da chegada dos europeus. Apesar da dizimação colonial, ainda hoje permanecem operantes modos de vida, formas de organização política, saberes e visões de mundo diversos que devem ser reconhecidos e respeitados. p.9

Quilombolas

As comunidades quilombolas, de acordo com o Decreto nº 4887, de 20 de novembro de 2003, são "grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida".

Povos de terreiro

Povos de terreiro são o conjunto de populações, em sua maioria de origem africana, que está ligado às comunidades religiosas de matrizes africanas e de terreiro por vínculos de parentescos ou iniciáticos. Assim se definem em razão do pertencimento, uma vez que se estruturam em torno de organizações sociais religiosas de intensa forma de sociabilidade coletiva.

Ribeirinhos

Comunidade Tradicional Ribeirinha se caracteriza por ser localizada em locais próximos aos rios. O rio é o local de sustento, tanto pela pesca como pelo uso da água para irrigar as plantações. O rio também é local de vivências, local de moradia, de lazer, é pelo rio que as famílias se encontram, vão ao mercado, igreja, festejos, visitam parentes, etc.

Ciganos

No Brasil, existem vários grupos que compõem os povos ciganos, por exemplo: os Rom, os Sinti, os Calon. Cada um desses grupos étnicos possui dialetos, tradições e costumes próprios. Muitos deles ainda estão voltados às atividades itinerantes tradicionais da cultura cigana, porém nem toda pessoa de etnia cigana é nômade. Muitos têm residência fixa, variando desde casas sofisticadas à tendas, acampamentos e casas de pau a pique (BRASIL, 2018).

Pescadores artesanais

As comunidades de pescadores artesanais estão espalhadas por rios, lagos e toda a costa brasileira e são, por isso mesmo, muito diversas entre si, é o cotidiano de trabalho com as águas, possuem conhecimentos locais específicos sobre vento, maré, cheias e vazantes, posição e movimento dos cardumes, entre outros, sempre aliado a técnicas tradicionais de pesca e navegação.

RECONHECENDO O NOSSO CHÃO



Quem são os Povos Originários e
Comunidades Tradicionais do meu município?



O que pode ser feito para atuar com estas populações?

Quais recursos eu necessito para atender uma família de PCTs e Indígena?

Quais parcerias podem contribuir com o meu trabalho? (Articulação intersetorial/interinstitucional, participação e controle social, articulação com os movimentos sociais)



VAMOS CIRANDAR: UM CONVITE À AÇÃO!



PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO
PLANO DE ATUAÇÃO COM PCTS
(NOS MUNICÍPIOS)



NO FUNDO...
ACHO QUE NÃO É
DESSE TAL DE
COMUNISMO
QUE ELES TEM MEDO...
É DA
DESCOLONIZAÇÃO!



**Obrigada pela
atenção!**

@cobra.preta

@brasilduane

@driellyholanda.as

@wanessaebrendao



**OFICINA TRABALHO SOCIAL
COM POPULAÇÃO NEGRA,
POVOS E COMUNIDADES
TRADICIONAIS - PCT's**

